



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 206 - Maio/2016

ASSEMBLEIA GERAL EM FRENTE AO EDIFÍCIO JOÃO DIAS DEMONSTROU A FORÇA DA CATEGORIA URBANITÁRIA



Na Assembleia Geral realizada em 20 de maio os trabalhadores discutiram sobre a precarização das condições de trabalho e dos serviços prestados à população consumidora

A expressiva mobilização dos trabalhadores, na Assembleia Geral em frente ao Edifício João Dias, realizada na manhã desta 6ª feira (20/5), foi mais uma demonstração de força na luta em defesa das conquistas e direitos da categoria, da mesma forma que reafirmou o compromisso dos Urbanitários com a melhoria da qualidade dos serviços à população consumidora de Mato Grosso.

Na abertura da Assembleia Geral o presidente do STIU/MT, Dillon Caporossi, ressaltou que "tudo foi conquistado com luta. Nunca a empresa teve o compromisso em oferecer melhorias e benefícios aos trabalhadores", referindo-se às conquistas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que garante importantes benefícios aos trabalhadores da Energisa MT. Dillon lembrou que quando a atual direção assumiu o STIU/MT, o Sindicato era dirigido por pessoas ligadas à empresa "mas hoje a entidade representa a luta e a força dos Urbanitários, como demonstra esta Assembleia Geral, na qual os trabalhadores atestam a disposição de luta da categoria", enfatizou.

Dillon também resgatou que "devido aos problemas que todos os dias pipocavam na Energisa MT,

afetando negativamente os trabalhadores, o Sindicato fez ampla consulta aos trabalhadores, que resultou na elaboração de um documento de sete páginas enviado à empresa". A respeito do documento o presidente do STIU/MT informou que estava marcada reunião com a gerente de Gestão de Pessoas e Segurança do Trabalho da Energisa MT, Gláucia Vieira Ludwig, que deveria ter acontecido na última 5ª feira (19/5), entretanto o compromisso foi cancelado haja vista que a representante da empresa comunicou não poder participar devido a problemas particulares. Assim sendo, a reunião será nesta semana, para que a direção da Energisa MT oficialize a resposta ao documento elaborado, com base na consulta aos trabalhadores, realizada pelo STIU/MT e encaminhado à empresa.

ARRECADAÇÃO 5,762 BILHÕES

"Como uma empresa que faturou R\$ 5,762 bilhões conseguiu zerar seis indicadores do PPR/2015", questionou Dillon, apontando que "os trabalhadores têm reiterado o compromisso em buscar a verdade, que é identificar as verdadeiras causas do resultado desastroso na

administração da Energisa MT". O presidente do STIU/MT destacou, ainda, que a "discussão do PPR/2015, PPR/2016 e do próximo Acordo Coletivo, está alicerçada na apuração das causas dos problemas denunciados pelos trabalhadores no documento enviado à empresa".

GASTO DE 2,68% COM PESSOAL NÃO IMPACTA NA TARIFA

Dillon denunciou que o custo com as despesas ocasionadas pelo pagamento de pessoal não influenciavam nos preços elevados das tarifas, que está transformando a energia elétrica numa espécie de artigo de luxo, que onera em muito o custo de vida da população consumidora, em especial aquela parcela de menor renda, além de inviabilizar as atividades das empresas em Mato Grosso. Exemplificando, o presidente do STIU/MT citou que em 2015 a Energisa MT gastou R\$ 155 milhões com custeio dos trabalhadores, incluindo salários e todos os benefícios do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e Redeprev, sendo que arrecadou R\$ 5,762 bilhões, de acordo com os dados oficiais da empresa, divulgados no Balanço anual. "O custo com os trabalhadores não

é a causa do preço elevado da tarifa, pois o gasto com pessoal é de apenas 2,68% do total da arrecadação da Energisa MT", citou Dillon.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL

Ao final das discussões os trabalhadores deliberaram que será realizada uma nova Assembleia Geral no dia 02 de junho, em frente ao Edifício João Dias, para discutir a resposta da Energisa MT em relação ao PPR/2015, PPR/2016, e sobre o documento enviado pelo Sindicato, oficializando o posicionamento dos trabalhadores, a respeito dos problemas existentes na empresa.

Os trabalhadores decidiram, ainda, que o STIU/MT deve encaminhar o citado documento para a Aneel, Bolsa de Valores, instituições financeiras, tais como FI-FGTS, BNDES, entre outras instituições, assim como à empresa Deloitte Touche Tohmatsu, que auditou o Balanço de 2015. Também ficou decidido que se houver qualquer retaliação contra a categoria, os trabalhadores se reunirão em Assembleia Geral para discutir a paralisação da empresa, além da aprovação de Assembleia permanente.

LUTAR POR UMA VIDA DIGNA É DEVER DE TODO TRABALHADOR

MOBILIZAÇÃO MOSTRA QUE CAMINHO É A LUTA

O maior saldo da Assembleia Geral realizada em frente ao Edifício João Dias é a demonstração que os homens e mulheres que trabalham na distribuição de energia elétrica em MT possuem a consciência da sua importância como profissionais e cidadãos. A participação vibrante dos trabalhadores na mobilização comprova que a luta pelo respeito e fim da precarização das condições de trabalho e deterioração dos serviços prestados à população, é o único caminho a ser seguido para manter e ampliar conquistas e garantir a prestação de serviços de qualidade à população.



Desde as primeiras horas da manhã os trabalhadores se concentraram no local da assembleia



Comparecimento em massa demonstrando a disposição de luta dos trabalhadores da Energisa MT



Devido ao número de trabalhadores previstos para a assembleia o STIU/MT utilizou carro de som



Presidente Dillon Caporossi detalha aos trabalhadores os motivos da mobilização



Concentrados, os trabalhadores ouviram com atenção os encaminhamentos feitos pelo presidente do STIU/MT



Ao final os trabalhadores aprovaram por unanimidade os encaminhamentos propostos pelo STIU/MT



ASSEMBLEIA GERAL



Data: 02 de junho/2016;

Local: Em frente ao Edifício João Dias;

Horário: 7:30 (segunda convocação)

Pauta:

1 - Discutir sobre o posicionamento Energisa MT em relação ao PPR/2015, PPR/2016, e a respeito da resposta da empresa a carta STIU/PR/073/2016